



Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultural - SMC

RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE EXECUÇÃO

1º de janeiro a 30 de abril de 2013

CONTRATO DE GESTÃO Nº 12120 / 2012

Volume 1/2

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS	9
3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS	37
4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO	65
5. CONSIDERAÇÕES DA OS	69
6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES	71
RELAÇÃO DE ANEXOS	73

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo atender à exigência do contrato de gestão nº 12120/2012, em sua cláusula segunda, que trata da submissão quadrimestral de relatórios parciais de acompanhamento das metas do contrato de gestão à Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação – CTAA. Apresenta o desenvolvimento das metas no primeiro quadrimestre de 2013 do Museu de Arte do Rio – MAR (3º quadrimestre de execução).

Neste quadrimestre as atividades foram desenvolvidas em dois eixos simultâneos. Num eixo, foram empenhados esforços para a execução do Planejamento Estratégico do MAR. Esse documento, elaborado e apresentado no último quadrimestre, passa a ser, a partir de 2013, o principal instrumento de gestão do Museu. As quatro áreas estratégicas que estruturam o planejamento são: Acervo/Educação, Cidade, Gestão e Infraestrutura, as quais já possuem projetos em andamento. Até o momento, 21 projetos já foram iniciados.

No segundo eixo, foram realizadas atividades em torno da inauguração do Museu, que ocorreu em 1º de março. Os meses de janeiro e fevereiro foram fundamentais para que as equipes fossem formadas e capacitadas. Os eventos de inauguração e as ações de comunicação desses eventos foram realizados ou acompanhados pela equipe do Instituto Odeon. O Instituto conduziu, ainda, a contratação e acompanhou a implantação dos espaços do café, da loja e do restaurante (permissionários). Este último ainda em implantação.

O MAR foi inaugurado no que se refere ao pavilhão de exposições e ao acesso a este (pilotis, elevadores, cobertura e rampa de acesso). Foram entregues, juntamente com o prédio, as quatro exposições inaugurais. São elas: **Rio de Imagens**, no terceiro andar; **O C-o-l-e-c-i-o-n-a-d-o-r**, no segundo andar; **Vontade Construtiva**, no primeiro andar; e **O Abrigo e o Terreno**, no térreo.

O período de montagem dessas mostras inaugurais foi acompanhado pela Gerência de Conteúdo que, no primeiro quadrimestre iniciou suas ações com foco nas definições de seu escopo de atuação e estruturação da equipe. Dentre as principais atividades estão a atuação núcleo de museologia em conjunto com a equipe de montadores do MAR no processo de acompanhamento e orientação da limpeza interna do pavilhão e no processo de manutenção de algumas obras e mobiliários expostos; elaboração dos manuais e definições de rotinas e procedimentos museológicos; acompanhamento da instalação da reserva técnica; início das

atividades de pré-produção das próximas exposições; e início da gestão do acervo com o processo de mapeamento e acompanhamento da elaboração do inventário das obras propostas para a Coleção MAR.

Neste ponto, é importante apontar que as atividades da Gerência de Conteúdo, bem como o desenvolvimento de alguns outros planos e ações do Museu, se fundamentam no Plano Museológico do MAR. Plano este, que até o presente momento não foi entregue pela Secretaria de Cultura, conforme previsto no Contrato de Gestão. A versão utilizada hoje pela equipe do MAR foi disponibilizada pela Fundação Roberto Marinho, dada à parceria institucional estabelecida.

O prédio da Escola do Olhar, conforme ofício enviado a Secretaria de Cultura, ainda se encontra em fase de ajustes das áreas internas, além de não ter sido formalmente entregue ao Instituto Odeon. Tais ajustes, no entanto, comprometem o planejamento de um cronograma de atividades acurado e a utilização dos espaços em sua plenitude. Todavia, ainda que com limitações, foi possível realizar algumas ações na Escola, a exemplo das primeiras atividades do programa de formação de professores.

Neste primeiro quadrimestre, a Gerência de Educação realizou seleção e contratação de sua equipe de trabalho. Esse processo se deu através do curso de formação de mediadores, promovido pela própria gerência, para estudantes universitários da cidade do Rio de Janeiro.

Outros focos de atuação da equipe da Gerência de Educação foram a formação continuada da equipe do MAR; a implementação do sistema de agendamento de visitas mediadas – 383 pedidos de agendamento de grupos já foram realizados, para visitas entre Março e Outubro de 2013; 03 Encontros de Formação de Professores, com 730 participantes no total; e, a realização do primeiro curso livre do MAR em parceria com o Projeto Morrinho – o curso foi oferecido dentro da programação com atividades teóricas e práticas.

Uma importante ação realizada em conjunto pelas gerências de Educação e de Conteúdo foi o Programa MAR na Academia, que nesse quadrimestre deu continuidade aos encontros com professores universitários promovendo a visita dos professores do Instituto de Artes da UERJ e com professores do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFRJ. Desses encontros desdobram-se a realização de palestras, cursos e aulas visitas realizadas no MAR e Escola do Olhar.

Do ponto de vista da gestão administrativo-financeira, as principais atividades foram a publicação do Balanço Anual (2012) no Diário Oficial do Município do Rio; a definição de instrumentos de controle e acompanhamento das receitas (bilheteria, cessão onerosa dos espaços, etc); o processo de contratação de Auditoria Externa para revisão de contas e processos; o processo de elaboração do Plano de Qualidade do MAR, em parceria com a consultoria contratada; a contratação de seguro predial, patrimonial e de responsabilidade civil para o Palacete D. João VI e Escola do Olhar; e o início da estruturação do plano de sustentabilidade do Museu.

Os números de visitação ao MAR ultrapassam os 104 mil visitantes, dos quais, cerca de 5 mil são advindos das visitas agendadas. O público pagante é de 49% dos visitantes (entre inteira e meia entrada).

Grande parte dos esforços da equipe também se deu no âmbito operacional, com o estabelecimento de procedimentos e rotinas de segurança e limpeza; contratação de postos 24h de bombeiros civis (brigadistas); contratação de curso de brigadista para os funcionários; aquisição e instalação de câmeras de segurança para a Escola do Olhar e novas câmeras para aumentar a cobertura de vigilância do pavilhão de exposições; implementação de rotinas e monitoramento das atividades da bilheteria e do guarda-volumes; aquisição e instalação da rede ativa, com equipamentos para possibilitar a implantação de rede e telefonia definitivos; e condução de treinamentos e capacitações.

Mais adiante neste relatório, serão apresentadas as metas previstas e realizadas e, sobre os aspectos fiscais e financeiros, serão apresentados os saldos das contas previsto x realizado, os gastos realizados não previstos e provisionamento de gastos para o próximo quadrimestre, as certidões negativas do Instituto Odeon, os extratos bancários de contas vinculadas ao contrato de gestão (conta corrente e poupança), planilha detalha de gastos, planilha detalhada de RH e planilha de controle de contratos.

Por fim, serão apresentadas a proposta de repactuação do quadro de metas e da planilha de desembolso, análise do projeto de curadoria educacional desenvolvido pela consultora Stela Barbieri para o MAR (em anexo) e as considerações da OS, seguidos pela declaração dos dirigentes e pelos anexos.

2. METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Serão apresentadas as metas referentes ao 3º quadrimestre de execução do contrato. As metas já cumpridas no exercício de 2012 não serão mais consideradas no quadro de metas deste relatório, apresentado a seguir.

Dessa forma, o 3º quadrimestre compreende o período do dia 1º de janeiro a 30 de abril/2013; o 4º quadrimestre inicia-se no dia 1º de maio e vai até a 31 de agosto/2013; e o 5º quadrimestre, 1º de setembro a 31 de dezembro/2013.

Os anexos comprobatórios das metas serão indicados, devidamente identificados e entregues em meio impresso e/ou digital (gravação em CD).

Grupo 1. ROTINAS DOS PROCEDIMENTOS DOS DIVERSOS SERVIÇOS A SEREM GERIDOS

1.1 Ocupação e ativação dos espaços para serviços de alimentação e loja

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.1.3	Contratação de empresa participante do edital com notório reconhecimento para gerenciamento do café	Contrato(s) Assinado(s) / Nº de contratos: 02 Fevereiro/2013	3º Quadr.	2	2
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	2	100%
			% conclusão até o período	-	
1.1.4	Contratação de empresa participante do edital com notório reconhecimento para gerenciamento da loja	Contrato Assinado / Nº de contratos: 01 Março/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	
1.1.5	Desenvolvimento de conteúdo especial e produtos destinados a públicos-alvo variados	Plano de ação Janeiro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	

Considerações sobre as metas do subitem 1.1 Ocupação e ativação dos espaços para serviços de alimentação e loja:

as metas 1.1.3 e 1.1.4 foram cumpridas com a contratação de três empresas permissionárias que serão responsáveis por café (térreo) e restaurante (cobertura) e loja (térreo), respectivamente. Para gerenciamento do café e da loja, as empresas já haviam sido selecionadas no período avaliatório anterior, sendo os contratos assinados em janeiro de 2013. Ambas iniciaram suas atividades na semana de inauguração do Museu. Quanto ao restaurante, o ato convocatório foi publicado em dezembro e cancelado em virtude da necessidade de adequação dos espaços, tendo sido novo ato publicado em janeiro de 2013. A empresa vencedora assinou contrato em fevereiro. Durante o mês de março foram feitos os ajustes no projeto executivo aprovado, e as obras e adaptações do espaço tiveram início em abril. A previsão de inauguração do restaurante é a primeira quinzena de junho.

A meta 1.1.5 foi cumprida. Para tanto, foi elaborado um plano de ação com premissas, diretrizes e rotinas de produção dos produtos da loja do MAR, tendo como base o contrato de permissão onerosa da loja e os públicos-alvo do museu.

- > Detalhamento da meta 1.1.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.1.4: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.1.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.1	Obtenção de laudo de segurança do MAR, obtido por engenheiro.	Laudo de segurança Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	100%
			% conclusão até o período		-
1.2.2	Aprovação do Projeto de Corpo de Bombeiros, Instalação de todos os equipamentos de segurança e prevenção de incêndios indicados no projeto aprovado e, recebimento do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB)	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro Julho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.3	Alvará de Funcionamento – Realização de todos os procedimentos junto à PMRJ para regularização	Alvará de funcionamento Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: as metas 1.2.1, 1.2.2 e 1.2.3 foram cumpridas conforme comprovação em anexo. Ressalta-se, apenas, que o cumprimento dessas metas se deu fora do prazo inicialmente proposto (entre junho e agosto/2012), pois estava, como já apontado nos relatórios passados, diretamente ligado ao término das obras do Museu, o que ocorreu apenas neste quadrimestre.

- > *Detalhamento da meta 1.2.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.2.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.2.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.5	Implantar o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR N° 9 do Ministério do Trabalho	Executar o plano de ação previsto no PPRA / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Junho/2012 (e meses sucessivos até o final do contrato de gestão)	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.2.6	Manter em boas condições e dentro dos prazos de validade todos os equipamentos de combate de incêndio	Relatório da prestadora de serviço, comprovando o cumprimento do plano de ação estabelecidos no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR n° 9 / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Junho/2012 (e meses sucessivos até final do contrato de gestão)	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.2.7	Cursos de Brigada de incêndio para empregados da OS	Certificados dos participantes dos cursos, conforme orientação e instruções dos profissionais contratados para o desenvolvimento PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme NR n° 9 / Nº de relatórios: 01 por ano Junho/2012 – Junho/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.2.9	Executar o Manual de Normas de Serviços de segurança	Vistorias contínuas / Nº de relatórios: 01 Agosto/2012 e meses sucessivos até final do contrato de gestão	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	3	1
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: as metas 1.2.5 e 1.2.6 foram cumpridas conforme relatórios em anexo. A meta 1.2.7, será cumprida no próximo quadrimestre. Já foi iniciado processo de contratação de empresa para ministrar curso de brigadista para trinta (30) funcionários do MAR, que tem previsão de 20 horas, sendo 16 horas teóricas e 04 horas práticas. As rotinas e procedimentos de segurança foram estabelecidos no Manual de Segurança, elaborado em 2012 e revisado para a inauguração do MAR. Os processos estão sendo monitorados semanalmente através de instrumento elaborado para tal (*check-list*), que possibilita relatório mensal (março e abril) das ações em andamento. Dessa maneira, a meta 1.2.9 foi cumprida.

- > Detalhamento da meta 1.2.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.2.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.2.9: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.10	Elaborar programa de segurança que trate dos aspectos, do acervo e dos públicos interno e externo, incluindo a manutenção de sistemas, equipamentos e instalações, definindo rotinas de segurança e estratégias de emergência	Manual de segurança do acervo Outubro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.11	Executar o Manual de segurança do acervo	Vistorias contínuas / Nº de relatórios: 01 Janeiro/2013 e meses sucessivos até final do contrato de gestão	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	3	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: A meta 1.2.10 foi cumprida, de maneira que o Manual de Segurança do Acervo é um capítulo componente do Manual de Museologia e Montagem do MAR, que trata de: normas para o público interno e externo do Museu; normas de manipulação de obras de arte; normas de montagem (horários, fluxos, segurança); orientações gerais para situações de emergência; rotina de limpeza e de vistoria museológica; procedimento de aquisição, catalogação e baixa de acervo; normas de acondicionamento (técnico e expositivo); procedimentos de empréstimo de acervo. Todavia, dado o fato de a implantação da reserva técnica estar em andamento, esse capítulo que aborda a Segurança do Acervo precisará ser revisado, no sentido de incluir os itens relativos à manutenção dos sistemas, equipamentos e instalações. Destaca-se, ainda, que esse Manual de Museologia e Montagem do MAR está se pautando nas diretrizes do Plano Museológico (ainda não entregue, como definido no Contrato de Gestão). A meta 1.2.11 também está sendo cumprida. O Manual de Segurança do Acervo está sendo aplicado diariamente com a observância às normas de visitação do público, regras de manipulação de obras de arte e procedimentos de segurança, como a execução das rotinas diárias de limpeza interna do pavilhão e vistoria museológica.

> *Detalhamento da meta 1.2.10 e 1.2.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.15	Aquisição de câmeras e sistema de segurança CFTV para parte interna e externa do museu	Instalação das câmeras e do sistema CFTV 60 dias após a assinatura do contrato de gestão	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	
1.2.16	Contratação de empresa especializada em manutenção de elevadores, atuando de forma preventiva e emergencial	Contrato de prestação de serviço Junho e julho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: Além das 50 câmeras recebidas no projeto inicial do MAR, foram instaladas novas 40 câmeras na Escola do Olhar e em todo o térreo do MAR. Também foram instaladas novas 25 câmeras Wi-Fi no interior do Pavilhão, de forma a ampliar a vigilância, mitigando os riscos associados aos “pontos cegos” derivados do projeto expográfico e identificados pela curadoria. Foram instalados, ainda, sistemas de alarme em todos os corredores técnicos do Pavilhão de Exposições.

Em continuidade ao cumprimento da meta 1.2.16, foi firmado aditivo com a empresa Otis para a manutenção dos quatro elevadores da Escola do Olhar. Dessa forma, todas as seis unidades de elevadores do MAR estão cobertas por empresa especializada em manutenção, com devido registro na Gerência de Engenharia Mecânica (GEM), órgão fiscalizador vinculado à Rioluz.

- > *Detalhamento da meta 1.2.15: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.2.16: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.2.17	Contratação de seguro predial	Apólice 15 dias após o recebimento da primeira parcela	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.2.18	Contratação de seguro de acervos	Apólice 15 dias após o recebimento da primeira parcela	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.2 Infraestrutura de funcionamento das áreas de uso comum: A meta 1.2.17 foi cumprida, com o seguro patrimonial e predial do Pavilhão de Exposições tendo sido firmado em 22/02/2013 (antes da inauguração do museu). O endosso para assegurar o prédio da Escola do Olhar foi assinado em 28/03/2013, quando foi encerrado o seguro de obra do referido imóvel. Foi providenciado, ainda, um seguro de Responsabilidade Civil sobre terceiros e funcionários.

A meta 1.2.18, como já informado nas outras prestações de contas, depende da finalização do inventário do acervo, processo ainda em andamento. Ressaltamos que o MAR não possui nenhuma obra em seu acervo por hora. Apenas posteriormente à conclusão do inventário será possível contratar o Seguro de Acervo, quando haverá quantidades e tipologias bem definidas acerca do que deverá ser segurado. Todavia, já vem sendo conduzido um estudo acerca das condições contratuais para seguros de acervo com empresas do ramo. Esta meta não se aplica a este quadrimestre.

> *Detalhamento da meta 1.2.17: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.3 Gestão administrativa e financeira

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.3.1	Divulgação do Balanço Anual	Publicação das Demonstrações Contábeis Fevereiro/2013 e Fevereiro/2014	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.2	Contratação de auditoria externa para revisão de contas	Contrato de prestação de Serviço Julho/2012 e Janeiro/2014	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.3	Divulgação do parecer de auditoria	Publicação do Parecer Fevereiro/2013 e Fevereiro/2014	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período		-
1.3.4	Desenvolver metodologia de avaliação de desempenho de pessoal	Metodologia de Avaliação de Desempenho Setembro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: as metas 1.3.1 e 1.3.2 foram cumpridas. A publicação do balanço patrimonial segue em anexo. A auditoria externa foi contratada para realizar revisão das contas e dos processos de compras e contratações, referente ao exercício de 2012. O cronograma de trabalho será executado no próximo quadrimestre, concluindo com a divulgação do parecer. A meta 1.3.4 também foi cumprida. A metodologia foi desenvolvida a partir do Manual de Cargos e Funções, elaborado por consultoria contratada, em conjunto com a equipe de Gestão de Pessoas do MAR. Foram detalhadas as atividades e perfis para todos os cargos propostos. A partir desse material, foi proposto um instrumento de monitoramento e avaliação de desempenho, a ser aplicado semestralmente.

- > *Detalhamento da meta 1.3.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.3.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.3.4: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.3 Gestão administrativa e financeira (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.3.10	Implementar um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do MAR por meio da internet, definido pelo plano de comunicação	Implantação do portal (c) / Nº de relatórios Março/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	
1.3.11	Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do museu, conforme definido pelo plano de comunicação	Implantação no portal (c) / Nº de relatórios Março/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	
1.3.12	Produzir diversos tipos de material de divulgação para ampliar o conhecimento e interesse do público pelo MAR	Materiais gráficos, mídias, conforme estabelecidos no Plano de Comunicação Janeiro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: As metas 1.3.10, 1.3.11 e 1.3.12 foram cumpridas. O planejamento de comunicação elaborado gerou diretrizes para a atuação da Gerência de Comunicação e se desdobrou em projetos. As metas 1.3.10 e 1.3.11 foram cumpridas, por meio do lançamento do Portal MAR na internet. A meta 1.3.12 foi cumprida através da produção de ações de divulgação em veículos diversos (comunicação externa, assessoria de imprensa, redes sociais, comunicação interna, sinalização, eventos).

- > *Detalhamento da meta 1.3.10 e 1.3.11: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.3.12: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.3 Gestão administrativa e financeira (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.3.13	Elaboração de um plano de sustentabilidade para o MAR, em conformidade com Plano museológico, plano de comunicação e planejamento estratégico	Plano de Sustentabilidade Outubro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.3.14	Administrar os recursos captados com parceiros públicos e privados com economicidade e transparência, garantindo o cumprimento das contrapartidas acordadas	Implantação do Plano de sustentabilidade (d) Novembro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.15	Elaborar projetos para editais e leis de incentivos e realizar outras ações de desenvolvimento institucional	Implantação do Plano de sustentabilidade (d) Novembro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.16	Manter um canal de comunicação eficiente e ágil com os públicos do MAR por meio da internet	Implantação do portal (c) Fevereiro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.3.17	Prestar informações atualizadas sobre a programação cultural do MAR	Implantação do portal (c) Março/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.3 Gestão administrativa e financeira: a meta 1.3.13 será cumprida no próximo quadrimestre. Esse plano apresentará as diretrizes e premissas que, em conformidade com plano museológico (compartilhado pela Fundação Roberto Marinho), plano de comunicação e planejamento estratégico, que norteiam as ações para geração de receita para o MAR. As metas 1.3.14 está sendo cumprida com a utilização de contas bancárias diferentes para recursos de fontes de financiamento diferentes e, ainda, com a utilização de formulário específico de compras e o atendimento ao regulamento de compras. A meta 1.3.15 está sendo cumprida conforme relatório anexo. As metas 1.3.16 e 1.3.17 foram cumpridas por meio do lançamento do Portal MAR na internet.

- > *Detalhamento da meta 1.3.14 e 1.3.15: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.3.16 e 1.3.17: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.4.1	Recrutamento e seleção de pessoal para o quadro da OS	Contratação de Pessoal Maio e Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.2	Treinamento e Capacitação dos recepcionistas e monitores	Treinamento em atendimento ao público e questões específicas do museu, conforme Plano museológico Maio, Junho/2012 (e sempre que necessário)	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.4.3	Agendamento de visitas orientadas (individuais, grupos, estudantes, colecionadores, etc.), cobradas e gratuitas	Relatório de comprovação Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração: as metas 1.4.1 e 1.4.2 foram cumpridas. A contratação das equipes de receptivo (atendimento direto ao público, nas áreas externas) e monitoria (atendimento dentro do Pavilhão de Exposições) pode ser verificada na relação de funcionários da OS, que segue em anexo. A meta 1.4.3 foi cumprida com a implantação do sistema de agendamento de visitas, pela gerência de educação.

- > *Detalhamento da meta 1.4.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.4.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.4.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.4.4	Público espontâneo (cobrança por grupos de visitantes que optem por visita orientada diretamente no museu, como as visitas panorâmicas – mais curtas –, as visitas infantis e as orientadas com horários pré-determinados e inscrição na recepção, etc.)	Relatório de comprovação Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.4.5	Público escolar (além do agendamento gratuito para escolas públicas, conforme citado, existe a possibilidade de cobrança para escolas particulares)	Relatório de comprovação Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.4.6	Público universitário (proposição de visitas temáticas para grupos universitários)	Relatório de comprovação Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.4.7	Público especializado (coleccionadores, artistas, críticos, etc. -> convite a este público específico para visitas orientadas pelo curador principal e/ou pelo diretor artístico do MAR)	Relatório de comprovação Agosto/2012	1º Quadr.	1	1
			2º Quadr.	-	-
			3º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do subitem 1.4 Serviços de recepção e serviços de monitoração: as metas 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6 estão sendo cumpridas. Ver detalhamento no relatório de comprovação.

Meta 1.4.7 – desde janeiro de 2013, foram realizadas visitas com 32 grupos, cerca de 300 pessoas, em visitas guiadas pelos curadores do Museu, recebendo um público especializado, nacional e internacional. A lista dos encontros está disponível como anexo.

> *Detalhamento da meta 1.4.4, 1.4.5 e 1.4.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

> *Detalhamento da meta 1.4.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.5.1	Realização de inventário físico mensal	Relatórios / Nº de relatórios: 01 Mensalmente com início em Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	3	1
			% conclusão até o período		100%
1.5.2	Recrutamento e seleção de empregados para setor de Manutenção e operações	Contratação de empregados Maio e Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.5.4	Elaborar um plano de situação de Emergência	Plano de situação de emergência Setembro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.5.5	Aplicação do plano de situação de emergência	- Nº de relatórios: 01 por quadrimestre - Treinamentos Outubro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.5.6	Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar a sua repetição	Relatórios / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Outubro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.5 Equipe de apoio técnico aos espaços: salas de exposição, salas de atividades educacionais: A meta 1.5.1 foi cumprida com a permanente atualização do inventário físico. A meta 1.5.2 foi cumprida com a estruturação da equipe de manutenção do MAR. Quanto à meta 1.5.4, como já informado nas prestações de contas anteriores, o Plano de Situação de Emergência depende da instalação da sinalização de emergência e do pleno funcionamento dos prédios, para que as estratégias estabelecidas em caso de emergências estejam de acordo com a realidade de uso dos espaços. Apenas no mês de abril, todas as sinalizações de emergência foram colocadas, inclusive na Escola do Olhar. Em abril iniciou-se o processo de contratação do serviço de elaboração do plano que contara com participação das Gerencias de Conteúdo e Operação. O referido plano será desenvolvido e implantado no próximo quadrimestre. No que diz respeito à meta 1.5.5, as ações previstas no Plano serão aplicadas tão logo o mesmo seja concluído. A Meta 1.5.6 foi cumprida, conforme relatório anexo.

- > *Detalhamento da meta 1.5.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.5.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.5.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.6 Serviço de bilheteagem e venda remota de ingressos

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.6.2	Recrutamento e seleção de equipe de empregados para o exercício das atividades de agendamento de visitas em grupo, em observância ao Plano museológico, plano de comunicação e plano de sustentabilidade	Recrutamento e seleção de pessoal Maio e Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.6.3	Implantação do plano de sustentabilidade no que diz respeito a bilheteagem quanto aos Ingressos individuais a) Passaportes (para mais de um dia de visita e/ou em parceria com outros museus e equipamentos culturais) b) Venda direta in loco e Venda online (com conveniência da entrega em casa e/ou impressão de ticket para entrada no museu) c) Venda em postos avançados da RioTur e da TurisRio d) Criação de dia "off" (com entradas gratuitas), para potencialização da divulgação informal (boca-a-boca) do museu, bem como visando a inserção social das classes menos favorecidas	Relatório de acompanhamento / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Janeiro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do subitem 1.6 Serviço de bilheteagem e venda remota de ingressos: Meta 1.6.2 cumprida com a contratação da equipe de agendamento e bilheteria do MAR. A meta 1.6.3 está sendo cumprida, como apresentado em relatório anexo.

- > *Detalhamento da meta 1.6.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.6.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.7 Operação e manutenção dos equipamentos técnicos

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.7.1	Realização de inventário físico mensal	Relatórios / Nº de relatórios: 01 Mensalmente com início em Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.7.2	Recrutamento e seleção de empregados para setor de Manutenção e operações	Contratação de empregados Maio e Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.7.4	Elaborar um plano de situação de Emergência	Plano de situação de emergência Setembro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.7.5	Aplicação do plano de situação de emergência	- Nº de relatórios: 01 por quadrimestre - Treinamentos Outubro/2012	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.7.6	Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar a sua repetição	Relatórios / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Outubro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.7 Operação e manutenção dos equipamentos técnicos: O entendimento inicial na proposição das metas era que cada um dos três prédios possuía uma estrutura de funcionamento independente, o que justificava, naquele momento, a criação de metas separadas. No entanto, com o início da operação constatou-se que há, na verdade, uma sinergia no funcionamento entre eles, o que faz com que sejam entendidos e gerenciados como um único corpo, por uma mesma equipe. Dessa maneira, as metas do item 1.7 foram cumpridas juntamente com as metas do item 1.5.

- > Detalhamento da meta 1.7.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.7.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.
- > Detalhamento da meta 1.7.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.

1.8 Manutenção dos equipamentos técnicos do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.8.1	Realização de inventário físico mensal	Relatórios / Nº de relatórios: 01 por mês Mensalmente com início em Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.8.2	Recrutamento e seleção de empregados para setor de Manutenção e operações	Contratação de empregados Maio e Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.8.4	Elaborar um plano de situação de Emergência	Plano de situação de emergência Setembro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.8.5	Aplicação do plano de situação de emergência	- Nº de relatórios: 01 por quadrimestre - Treinamentos Outubro/2012	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.8.6	Analisar, investigar e documentar os acidentes e incidentes para evitar a sua repetição	Relatórios / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Outubro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.8 Manutenção dos equipamentos técnicos do Museu de Arte do Rio: Conforme já descrito no item 1.7, o entendimento inicial na proposição das metas era que cada um dos três prédios possuía uma estrutura de funcionamento independente, o que justificava, naquele momento, a criação de metas separadas. No entanto, com o início da operação constatou-se que há, na verdade, uma sinergia no funcionamento entre eles, o que faz com que sejam entendidos e gerenciados como um único corpo, por uma mesma equipe. Dessa maneira, as metas do item 1.8 foram cumpridas juntamente com as metas do item 1.5 e 1.7.

- > *Detalhamento da meta 1.8.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.8.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.8.6: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.9.1	Elaborar um Plano de qualidade a ser pactuado com a prefeitura	Plano de Qualidade Janeiro/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.9.2	Criar indicadores de acompanhamento dos serviços prestados	Relatório de acompanhamento dos indicadores/ Nº de relatórios: 01 por trimestre Fevereiro/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.9.3	Implantar o Plano de qualidade	Implantação do Plano de Qualidade pactuado com a prefeitura / Nº de relatórios: 01 por trimestre Fevereiro/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.9 Equipe de operação e manutenção técnica do Museu de Arte do Rio: para o cumprimento da meta 1.9.1, foi contratada empresa de consultoria especializada para elaboração do Plano de Qualidade. Este vem sendo construído a partir de ampla discussão com a equipe gestora do Museu, com o objetivo de definir os indicadores e as ferramentas que possibilitem garantir uma melhoria contínua das atividades desenvolvidas no MAR. O processo de elaboração deste plano apresentou-se mais complexo do que o que se havia planejado, pois as atividades desenvolvidas por cada gerência no MAR – requisito básico, sobre as quais os indicadores e métricas são definidos – estavam em processo de consolidação neste quadrimestre inaugural. A meta não foi cumprida no prazo previsto, entretanto todas as etapas intermediárias deste processo estão em andamento e o plano será finalizado e terá sua implantação iniciada no próximo quadrimestre.

A meta 1.9.2 é parte integrante do plano da qualidade e será cumprida juntamente com o mesmo. A meta 1.9.3 é um desdobramento deste plano da qualidade.

1.10 Qualidade dos serviços prestados

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.10.1	Criar metodologia para tratamento de desvios e não conformidades, de modo que a eliminar efeitos e causas de não cumprimento do estabelecido (não-conformidade, reclamações) de forma sistêmica	Relatório de não conformidade; Análise de desvios e de solicitação de ação corretiva / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Dezembro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.2	Estabelecer procedimentos que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido.	Procedimento que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido Dezembro/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.3	Registro do não cumprimento do estabelecido e das ações para sua correção e eliminação	Evidência de acompanhamento e implantação de ações corretivas Encaminhamento das constatações das auditorias / Nº de relatórios: 01 por quadrimestre Janeiro/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.4	Criar procedimento para recebimento, compilação e tratamento de críticas, reclamações, sugestões, visando assegurar que sejam pronta e eficazmente atendidas e solucionadas	Política de Tratamento de críticas e sugestões; Registro do recebimento e do tratamento de críticas e sugestões; Plano de ação e registro do acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações; Acompanhamento do tratamento de críticas e sugestões Dezembro/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.5	Capacitar pessoas direcionadas para atendimento aos diversos públicos	Capacitação em atendimento ao público Maio e Junho/2012 (e sempre que necessário)	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.10.6	Estabelecer um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões dos trabalhadores para melhoria dos processos	Programa de incentivo Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.7	Estabelecer tratamento de críticas, reclamações com transparência e imparcialidade e reclamantes comunicados.	Acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações, divulgando no portal da OS Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.10.8	Estabelecer procedimentos para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas	Política de satisfação das partes relacionadas Pesquisas e entrevistas Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
1.10.9	Resultados obtidos na medição da satisfação das partes interessadas serão sistematicamente avaliados e analisados pela direção e incorporados às ações realizadas pela entidade.	Procedimento para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do subitem 1.10 Qualidade dos serviços prestados: as metas 1.10.1, 1.10.2, 1.10.3, 1.10.8 e 1.10.9 – metodologias para monitoramento de processos relacionados ao atendimento e satisfação – estarão definidas no Plano de Qualidade (e na

Política de satisfação), bem como a forma de compilação e tratamento dos dados apurados. As metas 1.10.4 e 1.10.7 foram cumpridas e estão contempladas no Manual de Transparência do MAR, que estabelece princípios de governança corporativa. Este manual estabelece, ainda, a criação de canais de contato com o público, por meio dos quais é possível apontar críticas, reclamações, sugestões e elogios à atuação do museu. Tais contatos possuem prazos e responsáveis pela resposta e são compilados, para efeito de registro, acompanhamento e melhorias de gestão. A meta 1.10.5 foi cumprida, conforme relatório.

- > *Detalhamento da meta 1.10.4 e 1.10.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.10.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.1	Assegurar a plena utilização dos espaços expositivos acolhendo exposições com ingressos disponibilizados ao público, pagos ou gratuitos	Nº de Relatórios: 01 por trimestre 30 dias após o recebimento do primeiro repasse	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.11.2	Promover a visita total de no mínimo 200.000 (duzentos mil) visitantes	Nº de Relatórios de quantidade de visitantes: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.11.3	Garantir política de gratuidade considerando um dia gratuito por semana e visita gratuita de grupos da rede pública escolar pré-agendados	Nº de Relatórios: 01 por trimestre De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: As metas 1.11.1, 1.11.2 e 1.11.3 foram cumpridas. A partir da abertura do Museu ao público, em março/2013, os espaços expositivos vêm sendo plenamente utilizados e abertos à visita. O MAR funciona de terça-feira a domingo, sempre das 10h às 18h (com a bilheteria funcionando até às 17h), e conta com uma ampla política de gratuidade. Até o final abril/2013 já acumulou 104.332 visitantes.

- > *Detalhamento da meta 1.11.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.11.2: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*
- > *Detalhamento da meta 1.11.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.4	Realizar estudos, pareceres e outras ações para composição do acervo estabelecendo prioridades para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio do MAR	Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%
1.11.5	Executar o Plano de conservação do acervo museológico	Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		100%

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio:

Meta 1.11.4 está sendo cumprida. A Coleção MAR está sendo constituída através de intenso diálogo e colaboração entre a sociedade civil e o Estado, através de uma ampla política de doações. Assim, a participação curatorial do MAR tem se dado menos na criação de lista de obras demandadas pela Coleção mas, sobretudo, na orientação e aceite/negação das obras que têm sido propostas ao Museu. Enquanto se aguarda a definição quanto aos procedimentos de aquisição e aceite de obras de arte, está sendo constituído um Comitê Curatorial responsável por emitir pareceres acerca das propostas de doações que forem feitas, bem como, indicar a aquisição de obras específicas pelo o Museu. A meta 1.11.5 está sendo cumprida com a implantação dos processos de rotina museológica do MAR. O plano de conservação do acervo é parte integrante do Manual de Museologia e Montagem do MAR.

1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.11.6	Entregar anualmente inventário atualizado do acervo artístico e bibliográfico do museu relatando as condições gerais de conservação dos mesmos	Nº de Relatórios: 01 por ano De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	1	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
1.11.7	Desenvolver, manter e atualizar banco de dados sobre o acervo artístico e bibliográfico	Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre De Janeiro a Dezembro/2013	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do subitem 1.11 Funcionamento do Museu de Arte do Rio: A meta 1.11.6 não se aplica para esse período, pois, conforme descrito no item 1.2.18, o inventário do acervo ainda está em processo de construção e, ainda, entende-se que o prazo de entrega deste inventário anual seja na quinta prestação de contas, em dezembro de 2013. Meta 1.11.7 também não se aplica, pois da mesma forma que a meta anterior, depende do acervo inventariado para ser iniciada. Entretanto, o sistema de catalogação que irá permitir o registro e atualização deste banco de dados já está em fase de definição e contratação pela equipe de museologia MAR.

1.12 Funcionamento da Escola do Olhar

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
1.12.1	Selecionar, contratar e treinar profissionais especializados para ministrar as atividades educacionais promovidas pela Escola	Nº de Relatórios de contratação/treinamento: 01 por quadrimestre 30 dias após a entrega do equipamento	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.12.2	Promover a inscrição de no mínimo 2.000 (dois mil) professores da rede pública municipal de educação em cursos de formação oferecidos pela Escola	Relatório / Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre 30 dias após a entrega do equipamento	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.12.3	Promover a formação continuada de monitores/educadores do MAR	Relatório / Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre 30 dias após a entrega do equipamento	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.12.4	Promover pelo menos 01 (um) curso livre para público em geral com temática relacionada a programação do MAR	Relatório / Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre 30 dias após a entrega do equipamento	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período		
1.12.5	Apresentar relatório de avaliação dos cursos oferecidos pela Escola, com base em questionários de pesquisa aplicados diretamente ao público	Relatório / Nº de Relatórios: 01 por quadrimestre 30 dias após a entrega do equipamento	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do subitem 1.12 Funcionamento da Escola do Olhar: as metas 1.12.1, 1.12.2, 1.12.3 e 1.12.4 foram cumpridas, como pode ser verificado nos anexos de comprovação. Meta 1.12.5 não se aplica para esse quadrimestre pois, a Escola do Olhar ainda encontra-se em fase de ajustes dos espaços internos. Como já colocado, ainda que com algumas limitações, ações pontuais têm sido realizadas na Escola. Entretanto, a realização dos cursos de maneira integral ainda não possível, não possibilitando, assim, a implantação de um sistema de avaliação dos cursos oferecidos pela Escola.

- > *Detalhamento da meta 1.12.1: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 76.*
- > *Detalhamento da meta 1.12.2: CD anexo (meta 1.12.2 - Mailing de Professores (anexo 16)).*
- > *Detalhamento da meta 1.12.3: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 76.*
- > *Detalhamento da meta 1.12.4: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 76.*

Grupo 2. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE QUE O PROPONENTE JÁ TENHA EM DESENVOLVIMENTO OU PENSE INICIAR SUA IMPLANTAÇÃO

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
2.1	Criar metodologia para tratamento de desvios e não conformidades, de modo que a eliminar efeitos e causas de não cumprimento do estabelecido (não-conformidade, reclamações) de forma sistêmica	Relatório de não conformidade; Análise de desvios e de solicitação de ação corretiva Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
2.2	Estabelecer procedimentos que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido.	Procedimento que defina controles, responsabilidades e autoridades relacionadas para lidar com o não cumprimento do estabelecido Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
2.3	Registro do não cumprimento do estabelecido e das ações para sua correção e eliminação	Evidência de acompanhamento e implantação de ações corretivas Encaminhamento das constatações das auditorias Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		
2.4	Criar procedimento para recebimento, compilação e tratamento de críticas, reclamações, sugestões, visando assegurar que sejam pronta e eficazmente atendidas e solucionadas.	Política de Tratamento de críticas e sugestões Registro do recebimento e do tratamento de críticas e sugestões Plano de ação e registro do acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações Acompanhamento do tratamento de críticas e sugestões Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		

Considerações sobre as metas do item 2. Outras iniciativas e programas de qualidade que o proponente já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação: as metas 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 não se aplicam para este quadrimestre.

Grupo 2. OUTRAS INICIATIVAS E PROGRAMAS DE QUALIDADE QUE O PROPONENTE JÁ TENHA EM DESENVOLVIMENTO OU PENSE INICIAR SUA IMPLANTAÇÃO (continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
2.5	Capacitar pessoas direcionadas para atendimento aos diversos públicos	Capacitação em atendimento ao público A partir de Junho/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	1
			% conclusão até o período	100%	
2.6	Estabelecer um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões dos trabalhadores para melhoria dos processos	Programa de incentivo Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período	-	
2.7	Estabelecer tratamento de críticas, reclamações com transparência e imparcialidade e reclamantes comunicados.	Acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações, divulgando no portal da OS, quadro de avios dentre outros meios. Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período	-	
2.8	Estabelecer procedimentos para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas	Política de satisfação das partes relacionadas Pesquisas e entrevistas Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período	-	
2.9	Resultados obtidos na medição da satisfação das partes interessadas serão sistematicamente avaliados e analisados pela direção e incorporados às ações realizadas pela entidade	Procedimento para medição e monitoramento da satisfação das partes interessadas Agosto/2013	3º Quadr.	-	-
			4º Quadr.	1	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	-	-
			% conclusão até o período	-	

Considerações sobre as metas do item 2. Outras iniciativas e programas de qualidade que o proponente já tenha em desenvolvimento ou pense iniciar sua implantação: a meta 2.5 está sendo cumprida juntamente com a meta 1.10.5. As metas 2.6, 2.7, 2.8 e 2.9 não se aplicam para este quadrimestre.

> *Detalhamento da meta 2.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

Grupo 3. AÇÕES VOLTADAS À QUALIDADE RELACIONADA À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
3.4	Criar procedimento para recebimento, compilação e tratamento de críticas, reclamações, sugestões, visando assegurar que sejam pronta e eficazmente atendidas e solucionadas.	Política de Tratamento de críticas e sugestões Registro do recebimento e do tratamento de críticas e sugestões Plano de ação e registro do acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações. Acompanhamento do tratamento de críticas e sugestões Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	100%
			% conclusão até o período		-
3.5	Capacitar pessoas direcionadas para atendimento aos diversos públicos	Capacitação em atendimento ao público Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	100%
			% conclusão até o período		-
3.6	Estabelecer um programa de incentivo e reconhecimento das sugestões dos trabalhadores para melhoria dos processos	Programa de incentivo Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
3.7	Estabelecer tratamento de críticas, reclamações com transparência e imparcialidade e reclamantes comunicados	Acompanhamento de ações para eliminar causas de críticas e reclamações, divulgando no portal da OS, quadro de avisos dentre outros meios. Agosto/2012	3º Quadr.	1	1
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	100%
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do item 3. Ações voltadas à qualidade relacionada à satisfação dos clientes: As metas 3.4 e 3.7 foram cumpridas por meio da criação do Manual de Transparência do museu, que estabelece princípios de governança corporativa. Este manual estabelece a criação de canais de contato com o público, por meio dos quais é possível apontar críticas, reclamações, sugestões e elogios à atuação do museu. Tais contatos possuem prazos de resposta e são compilados, para efeito de registro, acompanhamento e melhorias de gestão. Detalhamento em anexo. A meta 3.5 foi cumprida, conforme comprovação em anexo. A meta 3.6 esta sendo desenvolvida pelo departamento de RH para que os funcionários do MAR tenham um canal direto na intranet para fazer suas sugestões.

- > *Detalhamento da meta 3.4 e 3.7: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 76.*
- > *Detalhamento da meta 3.5: vide Anexo I – Comprovantes de Execução das Metas, página 75.*

Grupo 3. AÇÕES VOLTADAS À QUALIDADE RELACIONADA À SATISFAÇÃO DOS CLIENTES
(continuação)

Nº	Ações	Meio de Comprovação / Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Realizado
3.8	Estabelecer procedimentos para medição e monitoramento da satisfação dos visitantes	Política de satisfação dos visitantes Pesquisas e entrevistas Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-
3.9	Resultados obtidos na medição da satisfação dos visitantes serão sistematicamente avaliados e analisados pela direção e incorporados às ações realizadas pela entidade	Procedimento para medição e monitoramento dos visitantes Agosto/2012	3º Quadr.	1	-
			4º Quadr.	-	-
			5º Quadr.	-	-
			PERÍODO	1	-
			% conclusão até o período		-

Considerações sobre as metas do item 3. Ações voltadas à qualidade relacionada à satisfação dos clientes: as metas 3.8 e 3.9 estarão definidas na Política de Satisfação, desdobramento do Plano de Qualidade do MAR.

3. PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS

GERÊNCIA DE CONTEÚDO

AÇÃO	ENTREGA
Estruturação da gerência – atividades	Detalhamento do escopo de atuação e início do desenvolvimento dos projetos
Estruturação da gerência – equipe	Seleção e contratação da equipe de montadores, museólogos, produtor, assessor e assistente
Elaboração do Manual de Museologia e Montagem	Manual de Museologia e Montagem elaborado
Início da pré-produção das próximas exposições	Pré-produção de 06 exposições iniciadas
Definições iniciais do programa editorial	Programa editorial definida
Replanejamento das ações do Plano Anual	Plano Anual 2013 atualizado

Tabela 1 – Resumo das ações de Conteúdo

No primeiro quadrimestre de 2013 foi constituída a Gerência de Conteúdo do MAR, responsável pelo (a) programa de exposições e atividades afins, (b) Coleção MAR, (c) programa editorial e (d) programação cultural. Tais atribuições dialogam com os parâmetros conceituais do Museu, atentando para sua capacidade de relação com o contexto local, bem como para seu potencial de desdobramento em processos de conhecimento, relação e integração entre agentes diversos da sociedade.

Em paralelo à definição do escopo de atuação de Gerência, neste quadrimestre foi também conduzido o processo de contratação dos profissionais da equipe, atualmente composta por produtor executivo (1), assistente curatorial (1), voluntária na área de produção cultural (1), assessor editorial (1), montadores (2) e museólogos (4).

O período de montagem das mostras inaugurais, ocorrido entre janeiro e março de 2013, foi acompanhado pela Gerência de Conteúdo. Tal período foi fundamental para o desenvolvimento das atividades subsequentes que, articulando museólogos e montadores, derivam diretamente da prática de conhecimento do funcionamento do Pavilhão de Exposições, a saber: estabelecimento de normas de visitação para público em geral, criação do Manual Museológico e de Montagem do MAR, definição dos procedimentos e documentos internos relativos à rotina museológica da instituição (laudos técnicos, termos de empréstimo, relatórios de abertura e encerramento das atividades do Pavilhão e rotina de limpeza interna do pavilhão. Destaca-se, ao longo dos últimos meses, a atuação conjunta das museólogas e montadores do MAR no processo de manutenção das obras e mobiliários expostos, exemplificado no processo de restauro da obra *Homenagem aos heróis do estádio* (1966) de Rubens Gerchman (danificada por uma criança) e do *Penetrável Nas Quebradas* (1967), de

Hélio Oiticica, cuja estrutura de madeira foi reforçada dada intensa utilização por parte do público (ver ANEXO VIII – Anexos Ger. Conteúdo, pág. 76)

A equipe de museologia do MAR tem acompanhado o processo de instalação da Reserva Técnica e de inventário das obras propostas para o acervo (Coleção MAR), ambos conduzidos pela empresa de museologia contratada pela Fundação Roberto Marinho (FRM). A equipe também avaliou possibilidades diversas de sistemas de catalogação e de seguros (e seus respectivos modelos contratuais) para seu acervo, informações que estão em processo de avaliação para contratação.

Neste ponto, é importante reforçar que o Plano Museológico não foi entregue pela Secretaria de Cultura, conforme previsto no contrato de gestão, e que a equipe do MAR trabalha com a versão fornecida pela FRM.

A Gerência de Conteúdo tem trabalhado no desenvolvimento das exposições da agenda 2013 e 2014. Como primeira ação, a equipe está especialmente engajada na realização da mostra internacional *Atlas Suíte II* que, com curadoria de Arno Gisinger e Georges Didi-Huberman, ocupará o 4º andar da Escola do Olhar, bem como na realização do Simpósio *Imagens, Sintomas e Anacronismos*, para o qual estão convidados filósofos do Brasil, França, Áustria, Alemanha, Argentina e Colômbia (ver ANEXO VIII – Anexos Ger. Conteúdo, pág. 76). Este último, integra as atividades do programa MAR na Academia que terá, como produtos adicionais, o lançamento de 04 (quatro) publicações em parceria com a Editora Contraponto: o catálogo do projeto e os livros *Aby Warbug e a imagem em movimento* (Philippe-Alain Michaud, *Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu* (Aby Warbug) e *A imagem sobrevivente* (Georges Didi-Huberman). A realização de *Atlas Suíte II* representa a primeira experiência internacional do MAR nos campos conceituais e de produção, e tem sido uma significativa contribuição para o amadurecimento dos processos. Dentre os diversos procedimentos instaurados ao longo desse processo, sublinha-se ainda a construção do livretinho de Boas-Vindas ao MAR, elaborado pelo assessor editorial do Museu, em parceria com a Gerência de Comunicação – esse livretinho, atualmente em fase de impressão, será entregue a todos os convidados internacionais ou de outros estados, visando ampliar o conforto de sua estada no Museu e estimulando sua relação com camadas diversas da cidade e da região.

As exposições individuais de Yuri Firmeza (CE) e Berna Reale (PA), a serem realizadas a partir de agosto, encontram-se em intenso processo de desenvolvimento. Atualmente, ambos os artistas estão criando projetos específicos para o Museu, a partir de interlocução com os curadores convidados e equipe curatorial do MAR. As etapas de contratação de profissionais (artistas, curadores, arquitetos, designers, etc) relativas às mostras de Firmeza e Reale já estão em andamento, bem como a contratação dos curadores e pesquisadores envolvidos nas mostras *Pernambuco Experimental* e *Do Valongo à Favela*.

No processo de desenvolvimento das exposições previstas para 2013, constatou-se que não será possível inaugurar a mostra *O moderno antes do Modernismo*, como havia sido previsto. Com o avanço das pesquisas – orientadas pelos curadores Paulo Herkenhoff e Guilherme Bueno –, a exposição tem se demonstrado extremamente rica e, por isso, complexa, demandando, conseqüentemente, a ampliação de seus prazos de pesquisa e concepção. Nesse sentido, visando não prejudicar o conteúdo da exposição – e ciente de que o MAR se entende como um Museu de processos engajado com a geração de conhecimento –, optou-se pelo adiamento de sua realização para 2014. Em substituição, e na sequência do mesmo campo de reflexão – a modernidade no Brasil –, propõe-se a realização da exposição *Mulheres Modernas* (curadoria Paulo Herkenhoff e Danniell Rangel) cujo foco é a atuação de mulheres artistas e ativistas no final do século XIX e até a metade do século XX. Reunindo personagens tão diversos como Chiquinha Gonzaga, Luz del Fuego, Carmen Miranda, Pagu, Olga Benário, Leila Diniz, Dercy Gonçalves – além de artistas como Maria Martins, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Lygia Clark, Lygia Pape, dentre outras –, a exposição discutirá questões de política e gênero, compreendendo a ampliação do papel da mulher na história e sublinhando, sobremaneira, suas contribuições para as transformações da subjetividade.

Junto ao amadurecimento das pesquisas e processos de produção relativos ao programa curatorial MAR, a Gerência de Conteúdo se dedicou ao desenvolvimento do programa editorial do Museu. Além da publicação de catálogos e livros referentes às exposições que serão realizadas, o programa prevê a edição de livros temáticos (como o livro *Ocupação Prestes Maia 2003-2007*) que desdobram questões específicas do programa curatorial do Museu; a publicação de livros de teoria/história/filosofia da arte através do Programa MAR na Academia; a atualização constante do site do MAR (ressalte-se, aqui, a produção de vídeos-entrevistas com os artistas que exibem no Museu) e a revista MAR&SIA. Desenhada pela Gerência de Conteúdo, essa revista tem a intenção de contribuir para a inserção do pensamento crítico brasileiro no cenário do debate crítico internacional.

É nesse sentido que se propõe a publicar semestralmente uma série de ensaios e artigos inéditos (e bilíngues) que se debrucem sobre os grandes eixos que constituem o perfil conceitual do MAR – arte, cultura visual, educação e urbanismo –, incluindo também entrevistas com relevantes pensadores e ensaios visuais produzidos por artistas convidados a cada edição. Vale ressaltar que a realização de todo o projeto editorial está condicionada à captação de recursos.

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

AÇÃO	ENTREGA
Estruturação da gerência – equipe	Seleção e contratação da equipe de educadores, monitores e estagiários
Realização das ações de formação continuada	Formação da equipe interna
Primeiras ações e cadastramento de professores	Início das ações da programação de formação continuada de professores
Implantação do sistema de agendamento de visitas	Visitas agendadas iniciadas
1º curso livre realizado	Curso Livre – Morrinhos – realizado
Cadastramento iniciado dos Vizinhos do MAR	Vizinhos do MAR iniciado
Ações do programa Mar na Academia realizadas	Mar na Academia iniciado

Tabela 2 – Resumo das ações de Educação

As atividades da Gerência de Educação foram focadas em formar sua equipe de educadores e monitores e delinear as primeiras ações de formação – continuada (interna) e para professores. A seleção e contratação da equipe de mediadores foram feitas por meio do Curso de Formação de Mediadores oferecido pela Gerência para estudantes universitários da cidade do Rio de Janeiro. O curso teve como objetivo pensar os aspectos conceituais da instituição a partir do debate de temas como: Rio de Janeiro - invenções e (re)invenções de uma cidade e, também, Arte Moderna - modernismos e modernidades, contemplando encontro com curadores, conferências e expedições territoriais que nortearam a reflexão sobre museu e educação. No final do curso, foram convocados, entre os participantes o primeiro grupo de mediadores estagiários do Museu de Arte do Rio.

O Curso se organizou em dois blocos: programa ampliado e formação interna. O programa ampliado foi composto por duas etapas – a primeira contou com 64 participantes e se destinou a pensar os núcleos significativos das exposições e os aspectos conceituais da instituição. Para tal, foram realizados encontros nos quais profissionais do MAR e convidados debateram temas como: museu (o MAR como museu de processos; Rio de Janeiro - invenções e (re) invenções de uma cidade; Arte moderna - modernismos e modernidades. Na segunda etapa, aprofundou-se o olhar para as exposições inaugurais com a formação interna: apresentou-se ao grupo os programas e políticas institucionais e os materiais educativos produzidos para as exposições. Seguimos nessa fase com 30 participantes, dentre os quais 20 passaram a integrar imediatamente a equipe de educadores estagiários do MAR, três tornaram-se monitores estagiários e sete permaneceram num cadastro de reserva para futuras contratações. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

Formação Continuada de Equipe do MAR - Foram realizadas quatro visitas com enfoque educativo e patrimonial, nos turnos da manhã e da tarde, com as equipes de segurança e limpeza do MAR, com o intuito de integrá-los ao museu, de proporcioná-los uma experiência artística e cultural e de contribuir com o esclarecimento de dúvidas sobre o Museu e seus procedimentos de cuidado com o acervo.

A visita foi oferecida para 52 seguranças, 8 brigadistas e 20 zeladores que se mostraram entusiasmados diante das exposições e das proposições dos educadores e equipe de museologia do MAR. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

AGENDAMENTO DE VISITAS - Outra importante atividade iniciada pela Gerência de Educação neste quadrimestre, foi a implementação do sistema de visitas agendadas – visitas educativas escolares e de grupos. Implementado em 20 de Fevereiro de 2013, o sistema de agendamento de grupos está ancorado na plataforma *Googledocs*. Após o estabelecimento do sistema de agendamento, alguns testes foram realizados sobre os procedimentos para realização e confirmação dos agendamentos.

Até o momento foram registrados 383 pedidos de agendamento de visitas em grupo. Desses agendamentos, 48% foram solicitados por instituições de ensino públicas (municipal, estadual e federal) e por ONGs. O perfil dos grupos é majoritariamente jovem – 68% dos agendamentos é para grupos da educação infantil ao 9º ano e cerca de 80% dos grupos é formado por jovens de até 18 anos. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

ENCONTRO DE FORMAÇÃO COM PROFESSORES - O MAR integrou a programação da Semana de Formação da Secretaria Municipal de Educação, que aconteceu entre os dias 4 e 7 de fevereiro de 2013 no Centro de Convenções SulAmérica. A Semana abre o calendário letivo da rede municipal de educação e envolveu os professores de linguagens da Arte (Artes Visuais, Dança, Teatro, Música) das 11 Coordenadorias Regionais de Ensino.

As atividades foram organizadas em duas etapas. Pela manhã, um grupo de 20 professores visitava as obras do Museu de Arte do Rio em uma visita técnica conduzida pelo educativo do MAR. À tarde, um grupo de aproximadamente 80 professores participavam de uma palestra de apresentação dos programas educativos do MAR no Centro de Convenções SulAmérica. Integrando as duas atividades, estiveram envolvidos 448 professores (entre visitas às obras e palestras).

Aconteceu, ainda, o encontro de formação com professores de artes visuais, educação musical e artes cênicas em parceria com a escola de formação do professor carioca “Paulo Freire”, no dia 18 de Abril de 2013, com 127 professores participantes. Essa formação foi organizada em cinco fases que incluem: apresentação do MAR e seus conceitos, visita mediada às exposições, ações de sistematização a partir de proposta educativa, compartilhamento das atividades, discussão em grupo a partir de uma pergunta geradora (*Como a arte pode acontecer na Escola?*), concluindo com compartilhamento das discussões do grupo. Foi realizada avaliação com os professores participantes.

Outro encontro de formação foi realizado com diretores das escolas do amanhã, dia 25 de Abril de 2013. Essa formação foi organizada em três fases que incluem: apresentação do programa MAR e seus conceitos, proposta de agenda e visitas educativas para os estudantes das Escolas do Amanhã, visita mediada às exposições. Foi realizada avaliação com os 155 professores participantes. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

INSCRIÇÃO DE PROFESSORES - A Gerência de Educação fez, durante esse primeiro quadrimestre, um cadastro de profissionais envolvidos em projetos educativos – professores, educadores de museus, arte-educadores, educadores de ONG, entre outros – já conta, até o momento, com 2.035 cadastros.

CURSO LIVRE - Foi realizado, ainda, no dia 28 de abril, o primeiro curso livre do MAR, em parceria com o Projeto Morrinho. O curso, oferecido dentro da programação para famílias, foi composto de duas fases: uma teórica e outra prática. A primeira consistiu na apresentação do projeto e vídeos do Morrinho, seguido de bate-papo. A segunda, na realização de oficina de construção de Morrinho e brincadeiras de ‘Morrinho Life’. A oficina foi realizada em quatro sessões sendo uma pela manhã e outras três com 15 participantes por sessão. Foram atendidas 65 pessoas inscritas no curso livre e ao todo, entre adultos, crianças, jovens e idosos, a participação de cerca de 110 pessoas no decorrer do dia.

MAR NA ACADEMIA - O Programa MAR na Academia entre janeiro e abril deu continuidade aos encontros com professores universitários promovendo a visita dos professores do Instituto de Artes da UERJ e com professores do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFRJ. Desses encontros desdobram-se a realização de palestras, cursos e aulas visitas realizadas no MAR e Escola do Olhar:

1- O projeto *Unfolding Art History in Latin America* (Desdobrando a História da Arte na América Latina) – apoiado pelo Programa Connecting Art Histories da Fundação Getty em Los Angeles – é coordenado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em conjunto com a Universidade San Martin (Unsam, Buenos Aires) e a Universidade Nacional Autônoma do México (Unam, Cidade do México), contando ainda com a parceria da Universidade San Francisco (USFQ, Quito), da Universidade de Los Andes (Bogotá) e da Universidade Federal de São Paulo. A programação do Projeto envolveu uma agenda de pesquisa, aula e visita organizadas no MAR pela Profa. Dr. Vera Siqueira da UERJ. As visitas de pesquisa dos alunos sobre obras modernistas presentes nas mostras inaugurais do MAR aconteceram durante o mês de março, no dia 12 de abril foi realizada na Escola do Olhar a aula do Prof. Dr. Paulo Knauss da UFF e visita comentada as exposições com o curador e Prof. Dr. Roberto Conduru. As atividades realizadas na Escola do Olhar além de receber os pesquisadores brasileiros e estrangeiros contou também com a participação de dez professores da Escola Municipal Vicente Licínio o Ginásio Experimental de Arte. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

2- Ciclo de Conferências sobre Filosofia e Educação realizado entre os dias 18 e 20 de abril pela Faculdade de Educação da UFRJ contou com a organização do Prof. Dr. Filipe Ceppas o ciclo envolvia um conjunto de conferência ministradas pelo Prof. Dr. Hubert Vincent Convidamos a todos/as para o Ciclo de Conferências do Prof. Hubert Vincent voltado para educadores, estudantes e professores interessados em discutir questões atuais da filosofia, do ensino de filosofia e da educação. A conferência “Um conceito fundamental da pedagogia: a via indireta ou o desvio” realizada na Escola do Olhar contou com a participação de pesquisadores e professores da rede municipal de ensino. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

3- O Prof. Dr. Tadeu Capistrano da EBA/UFRJ iniciou no dia 30 de abril a realização do curso de pós-graduação: Arte, tempo e memória: imagens, destinado a estudantes da pós-graduação e a equipe de educação do MAR. A intenção do curso é apresentar um conjunto de pesquisas nas artes visuais contemporâneas e suas relações com imagem, tempo e memória. Parte-se da hipótese de que a atual proliferação de teorias que combatem um certo “historicismo” pode ser um sintoma da carência de modelos capazes de dar conta do desabamento das certezas e da fragmentação temporal que marcam o presente. Neste contexto, observam-se trabalhos bem elaborados de teóricos da imagem que resgatam pensadores engajados no

questionamento das visões tradicionais da história da arte, tais como Aby Warburg e Walter Benjamin, e suas relações com tempo e memória. Porém, cabe questionar como essas teorizações têm sido apropriadas até, ironicamente, se tornarem modelos hegemônicos de análise, pois nesse processo conceitos correm o risco de serem esvaziados de sua potência original e convertidos em clichês acadêmicos. A partir dessa problemática, propõe-se pensar certas condições e forças — históricas, sociais, políticas e culturais — que têm dado corpos a trabalhos em artes visuais na atualidade. Para isso, será mobilizada uma constelação de pensadores, formada por artistas, escritores, historiadores e filósofos, em diálogo com as pesquisas dos participantes do curso, na tentativa de analisar as relações entre imagem, tempo e memória, e, com isso, a constituição de uma política do olhar. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

4- Aula-visita no MAR é uma atividade que integra o programa MAR na Academia que fomenta juntamente as universidades a realização de aulas que comentam as exposições do MAR. Nessa linha foram realizadas:

- Aulas visita do Prof. Dr. Felipe Scovino do curso de Curadoria e Crítica da graduação em Artes da EBA/UFRJ. As aulas contatam com a participação da equipe de educação do MAR.

25/04/2013

- Aula visita do Prof. Dr. Guilherme Bueno com os alunos do curso de Arte Brasileira da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. 25/04/2013

- Aula visita do Prof. George Kornis para alunos da oficina A Gravura Contemporânea em Perspectiva Internacional da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. 21/04/2013

(LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

PROGRAMA VIZINHOS DO MAR - O programa tem como objetivo estimular a participação e o envolvimento da comunidade do entorno nas ações e atividades realizadas no MAR, fortalecendo as relações entre museu e sociedade. O MAR desenvolveu uma agenda prioritária com seus vizinhos convidando-os a construir um espaço cultural que converse com as expectativas da cidade. O programa desenvolveu ações culturais em seu entorno e dá livre acesso aos vizinhos às exposições e aos programas da Escola da Olhar. São considerados vizinhos do museu os moradores dos bairros situados na região portuária — Saúde, Gamboa e Santo Cristo. A primeira etapa de implantação do programa, difusão e inscrição foi iniciada neste quadrimestre.

As atividades do programa Vizinhos do Mar foram iniciadas durante o final de semana de inauguração do museu. Na primeira fase do programa foram feitos os cadastros dos Vizinhos e emissão de carteiras provisórias. Os dados consolidados apresentam cerca de 200 cadastros, sendo mais de 900 pessoas inscritas. (RELATÓRIO, FOTOS E LISTA DE PARTICIPANTES EM ANEXO)

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

AÇÃO	ENTREGA
Estruturação da gerência – equipe	Seleção e contratação da equipe de produtor, assessor, auxiliar e estagiário
Implantação do Portal MAR e estratégia de comunicação digital	Portal MAR implantado e ativação das redes sociais
Implantação de comunicado interno	Comunicado interno para colaboradores implantado
Comunicação externa e assessoria de imprensa	Contratação de assessoria de imprensa
Clipping	Clipping do MAR realizado
Esforços de inauguração do MAR	Acompanhamento de 04 eventos de inauguração

Tabela 3 – Resumo das ações de Comunicação

Formação de equipe - Durante o ano de 2012, foram realizadas várias ações visando a estruturação da Gerência de Comunicação do MAR. Dentre elas, destacam-se a contratação de agência de comunicação de suporte, a elaboração do Planejamento de Comunicação, a criação dos perfis do MAR nas redes sociais e a contratação de empresa responsável pelo desenvolvimento do portal MAR na internet. A partir de 2013 foram iniciadas as ações para composição da equipe de Comunicação, que conta com cinco cargos: Gerente de Comunicação, Assessor de Comunicação, Produtor de Eventos, Auxiliar Administrativo e Estagiário.

Entre janeiro e março, foram realizados processos seletivos para a ocupação desses cargos e todos foram preenchidos. No fim de março, entretanto, decidiu-se pelo desligamento da funcionária que atuava como Gerente de Comunicação, por falta de adaptação da mesma. Optou-se, então, por um remanejamento interno. O funcionário que atuava como Assessor Especial da Presidência foi realocado como Gerente de Comunicação, tendo em vista sua experiência profissional e suas qualificações (graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Minas Gerais, e mestrado em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa). Já a funcionária que vinha atuando como Assessora-Chefe Financeira foi promovida a Assessora Especial da Presidência, uma vez que está concluindo o MBA em Gerenciamento de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas (tendo em vista que a gestão dos projetos estratégicos do Museu é responsabilidade do Assessor Especial da Presidência).

A equipe de Comunicação foi responsável pelo desenvolvimento das atividades a seguir.

Comunicação digital - A partir do mês de janeiro, foi colocada em prática uma estratégia mais ostensiva de presença e ação do Museu de Arte do Rio nas redes sociais. Além dos perfis no Facebook e no Twitter, que já haviam sido criados em 2012 e estavam em funcionamento,

foram construídos perfis no Instagram, Youtube e Google +. Entre janeiro e março de 2013, as redes sociais foram utilizadas para divulgar a inauguração do MAR, que aconteceria no dia 1º de março. Neste período, a quantidade de pessoas que se tornaram fãs ou amigas do museu nas redes sociais cresceu consideravelmente. Somente no mês de março, o número de fãs do MAR no Facebook cresceu mais de 200% (de 2.130 para 6.540). A partir do mês de março, quando o museu foi inaugurado, iniciou-se uma ação mais ostensiva nas redes sociais. A equipe do museu passou a fazer pelo menos uma publicação sobre o museu todos os dias nas seguintes redes: Facebook, Twitter e Google +. No caso do Instagram, as publicações ocorrem pelo menos três vezes por semana. O perfil no Youtube funciona, no momento, como espaço para armazenamento de vídeos referentes ao museu, sem uma ação mais contundente.

Além das redes sociais, uma grande frente de trabalho em Comunicação Digital foi a publicação do portal MAR na internet. Em dezembro de 2012, foi contratada a empresa fornecedora responsável pelo desenvolvimento do site. A primeira reunião com os fornecedores foi realizada no dia 15 de janeiro, a partir da qual foi traçado um cronograma para execução do projeto. Tal cronograma possuía como principais marcos o desenvolvimento de arquitetura da informação, o desenvolvimento de conceito gráfico, as atividades de programação, as atividades de produção de conteúdo (texto e imagem) e, por fim, a publicação da primeira versão do portal MAR na internet. O lançamento do portal foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa, lançada no primeiro semestre de 2013, cumpriu-se a missão de levar ao público informações mais completas e abrangentes sobre a ação do Museu de Arte do Rio. Na segunda etapa de lançamento do portal, programada para o segundo semestre de 2013, serão veiculadas ferramentas interativas, dialógicas, que utilizam de maneira mais ousada os potenciais da internet na ação museológica e na ação cultural do MAR. Mais informações sobre o lançamento do portal MAR podem ser consultadas no arquivo em anexo.

Comunicação Interna - Tendo em vista o crescimento do número de funcionários do museu e a necessidade de alinhamento entre as equipes, foram colocados em prática os primeiros projetos de Comunicação Interna previstos no Planejamento de Comunicação. O primeiro canal a ser estabelecido e utilizado é o Comunicado Interno, enviado diariamente por email para os colaboradores diretos do Museu. Uma versão impressa dos comunicados internos é afixada em ambientes de circulação comum, de modo que os trabalhadores que não possuem computador possam, também, acessar tais informações. Nos próximos meses, deverá ser estabelecido um canal digital para comunicação interna: a intranet MAR.

Comunicação Externa e Imprensa - De maneira a mediar a relação entre o MAR e a imprensa, foi contratado, em abril, um serviço de assessoria de imprensa. Para tanto, foi divulgado um ato convocatório e contratada uma empresa especializada, que possui como atribuição principal o atendimento a demandas jornalísticas e o contato ativo do MAR em direção à imprensa, de maneira a pautar, na mídia, ações positivas, que reflitam a atuação do MAR e espraíem o potencial educativo do museu.

Foi estabelecida, ainda, parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP), a qual passou a compartilhar com o MAR o clipping do museu. Entre janeiro e março de 2013, foram mapeadas 605 notícias referentes ao museu no mais diversos veículos de comunicação. O quadro abaixo traz quantitativo de notícias apenas em veículos de grande circulação, e suas valorações de mídia, segundo critérios de mercado (centimetragem):

TIPO DE VEÍCULO	VALOR
Impresso	R\$ 4.708.298,64
TV	R\$ 18.376.393,07
Rádio	R\$ 286.308,48
TOTAL	R\$ 23.371.000,19

Tabela 4 – Valoração de mídia janeiro a março de 2013

Além do portal MAR, uso de redes sociais e ações de assessoria de imprensa, o Instituto Odeon não produziu outras ações de comunicação externa (publicidade) referentes à ação do museu. Afinal, entendeu-se que o lançamento em si seria atraente o bastante para o público. Além disso, conforme aponta o Planejamento de Comunicação, reservou-se o uso de recursos de ações de propaganda para outros momentos mais estratégicos.

Programação cultural e eventos - Coube à Gerência de Comunicação, ainda, iniciar o processo de configuração da programação cultural do MAR no que tange a outras ações, que não a organização de exposições. A equipe acompanhou, junto à Fundação Roberto Marinho (patrocinadora das atividades), a organização dos eventos “Chegança do Almirante Negro ao Mar da Pequena África” (ação do coletivo Cia. de Mistérios e Novidades) e “Relicários no MAR” (ação da artista Paula Trope). A primeira atividade foi realizada no dia 7 de abril e se configurou como uma apresentação de teatro de rua, em pernas de pau, de frente para a entrada principal do museu. O público participante foi de cerca de 500 pessoas, sendo que 2.846 visitaram o MAR na data em questão. A segunda atividade, “Relicários no MAR”,

consistiu na instalação de uma câmera-escura de grandes proporções na cobertura da Escola do Olhar. Tais atividades são coerentes com a política cultural do museu, documento de referência elaborado pela Gerência de Conteúdo e que pauta as escolhas de ações a serem promovidas pelo MAR.



Foto 1: apresentação da Cia. de Mistérios e Novidades



Foto 2: instalação de Paula Trope no sexto andar da Escola do Olhar

Além das ações culturais e eventos promovidos pelo MAR, a Gerência de Comunicação desenvolveu uma primeira versão das diretrizes de aluguel de espaços do museu para eventos a serem realizados no MAR, com espaços a serem disponibilizados, propostas iniciais de preços e estabelecimento de rotinas.

INAUGURAÇÃO DO MAR - A inauguração, que decorreu entre os dias 1º e 3 de março de 2013, trouxe à Gerência de Comunicação uma série de atribuições e responsabilidades. No dia 15 de janeiro, foi elaborado um plano de ação referente à inauguração, que teve como referência as responsabilidades de cada um dos dias de evento.

No dia 1º de março, foi organizado um evento fechado de inauguração do museu, com lista de convidados que puderam visitar, em primeira mão, o pavilhão de exposições. Houve, ainda, um discurso com a presença de autoridades. Foram 1.800 participantes.

O segundo dia de inauguração, sábado, 2 de março, teve dois momentos diferenciados. Durante o dia, professores da rede pública de ensino foram convidados a visitar o museu, gratuitamente, com suas famílias. Todos esses visitantes, além de conhecer as exposições, receberam um lanche e um objeto como recordação do MAR (ímã de geladeira). Durante a noite, houve um evento de inauguração voltado à classe artística, que também teve a oportunidade de conhecer as instalações do museu. No dia 2 de março, 2.455 pessoas visitaram o MAR.

No dia 3 de março, domingo, a inauguração foi direcionada à comunidade residente no entorno do museu. Os moradores dos bairros Saúde, Gamboa e Santo Cristo receberam convites em suas casas e vieram ao MAR acompanhados por suas famílias. Além de conhecer as exposições, receberam lanche e recordação (ímã) do museu e iniciaram o cadastramento no programa Vizinhos do MAR. Foram 2.610 visitantes. Abaixo, imagens dos eventos.



Foto 3: evento de inauguração – sexta-feira dia 01-03-13



Foto 4: evento de inauguração – sábado dia 02-03-13 – manhã



Foto 5: evento de inauguração – sábado dia 02-03-13 – noite



Foto 6: evento de inauguração – domingo dia 03-03-13

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

AÇÃO	ENTREGA
Adequação do plano anual de atividades aos recursos captados	Plano anual revisado
Preparação de material de apresentação institucional	Apresentação elaborada
Mapeamento de possíveis parceiros para captação	Visitas realizadas / parcerias firmadas
Inscrição de projetos em novas leis/ editais	02 projetos submetidos

Tabela 5 – Resumo das ações de Relações Institucionais

As ações da Gerência de Relações Institucionais tiveram como foco o estabelecimento de redes de relacionamento (pessoas, empresas, instituições), que geram sinergia, visando aproximação estratégica com potenciais parceiros, patrocinadores e mantenedores, para promover, fomentar, financiar e/ou incentivar as atividades do MAR.

Dentre suas atividades, destacaram-se: os contatos com diversas empresas e instituições visando obtenção de apoios, parcerias e captação de recursos; o acompanhamento de execução de projetos junto às gerências; o acompanhamento junto às áreas da execução orçamentária de acordo com leis de incentivo. E, ainda, o efetivo esforço junto à FRM no desenvolvimento dos trabalhos para captação de recursos para os projetos do Plano Anual 2013 do MAR (projeto incentivado) que resultou um aporte de patrocínio no início do mês de maio (a documentação irá compor o relatório de gestão do próximo quadrimestre, cujo período avaliatório é de 1º de maio a 31 de agosto/2013).

De janeiro a abril, trabalhou-se na tentativa de alinhar junto às demais gerências, a definição de procedimentos, rotinas, acompanhamento e controle de execução dos projetos, de acordo com as leis de incentivo.

Acompanhou a produção de material de comunicação suporte para apresentação do Museu de Arte do Rio a potenciais patrocinadores. Conduziu a elaboração do plano de cotas e plano de aplicação de marcas de mantenedores, patrocinadores e apoiadores do MAR nos produtos gráficos e de sinalização. E, ainda, conduziu a criação e o processo de validação de programas de fidelização como Amigos do MAR e Empresa Amiga.

Num trabalho conjunto entre as Gerências de Relações Institucionais, de Conteúdo e Educação, foram empenhados esforços na readequação do Plano Anual 2013, aprovado pela Lei Rouanet, visando ajustá-lo diante das recentes transformações dos projetos frente à

dotação orçamentária. Outras fontes de recursos foram também buscadas nesse período: o projeto do livro de *Pernambuco Experimental* foi inscrito na Lei de Incentivo à Cultura de Pernambuco (Funcultura) e, ainda, foi submetido ao edital do BNDES um projeto de apoio para a programação cultural 2013.2 do MAR.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA-OPERACIONAL

AÇÃO	ENTREGA
Estruturação da gerência – equipe	Seleção e contratação da equipe de auxiliares, assistentes, assessor, recepcionistas, bilheteiros e ascensorista
Acompanhamento da implantação dos espaços de café e loja	Espaços inaugurados
Treinamento	Realização e acompanhamentos de processos de qualificação interno
Normas e procedimentos de segurança	Implantação do plano de segurança
Atividades de operação e manutenção	Aquisição de materiais e contratação de serviços diversos
Planejamento estratégico (PE)	Acompanhamento das ações e projetos do PE em desenvolvimento
Planos e Manuais	Manual de transparência e Plano de Sustentabilidade

Tabela 6 – Resumo das ações do Administrativo-Operacional

Este período avaliatório teve como marco central a inauguração do MAR, que se deu entre os dias 1º a 3 de março, além da abertura ao público, no dia 05. Todas as ações administrativas e operacionais tiveram como foco, nos meses que antecederam a inauguração, organizar os processos necessários para o regular funcionamento do Museu, bem como identificar fragilidades que pudessem afetar a execução das ações, mapeando e propondo alternativas de solução.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, algumas ações e serviços foram executados de forma a garantir o início de operação do MAR. Nesse sentido, vale destacar a confecção do mobiliário que foi necessário para possibilitar a separação dos espaços do café e da loja, localizados nos pilotis do Museu, permitindo, assim, que os mesmos pudessem ser inaugurados junto com o início das atividades do Museu. Neste caso, cabe esclarecer que o projeto inicial previa a utilização do espaço comum para os dois serviços, o que, na prática se mostrou inviável, já que a natureza dos serviços é bastante diferente. O manuseio de comestíveis e bebidas colocaria em risco os itens comercializados na loja. Nesse sentido, a contratação dos permissionários só foi possível com a proposta de criação e instalação de um mobiliário que separasse os espaços e que garantisse o conceito arquitetônico de ambiente conjunto.

Da mesma forma, foi necessária a aquisição e contratação de serviços para instalação dos equipamentos de ar condicionado e exaustão para os espaços do café, loja e restaurante, itens que não estavam previstos no projeto inicial, mas que se mostraram fundamentais para garantir a viabilidade de abrir concorrência para a cessão dos espaços. Esta necessidade foi

observada uma vez que todas as instalações deveriam seguir o padrão utilizado em todo o empreendimento, não podendo as empresas permissionárias instalar outras técnicas para condicionamento e exaustão de ar, o que exigiu grande investimento. Nas pesquisas feitas com potenciais cessionários, e também no primeiro ato convocatório referente ao café (para o qual não houve interessados), a demanda de condicionamento e exaustão dos espaços se mostrou premente para que a cessão fosse viável.

Também foi necessária a instalação de cortinas, conforme padrão proposto no projeto arquitetônico, nas janelas e portas de fachada do pavilhão de exposições. Foram seguidas as exigências de cuidado e preservação das obras de arte, com proteção contra os raios UVA e anti-inflamáveis. Estas instalações, apesar de não estarem previstas no escopo inicial, foram indispensáveis para início das atividades do MAR, já que era exigência dos proprietários de obras de arte e dos curadores.

Ações como instalação do sistema de bilheteria, treinamento das equipes de bilheteria e recepção, organização das rotinas de manutenção, normas de abertura e fechamento do pavilhão de exposições, estabelecimento de normas de atendimento ao público, política de gratuidade, entre outros processos, foram propostos e discutidos nesse período, para garantir o pleno funcionamento do Museu após a sua inauguração.

Nesse aspecto, vale destaque para o desenho dos sistemas de segurança, que vão desde o mapa de posicionamento dos seguranças contratados – garantindo que todos os locais estejam cobertos pelos vigilantes diuturnamente (21 vigilantes dia e 11 vigilantes noite) – como novas estratégias de segurança que foram propostas e implementadas, tais como:

- Instalação de novas 25 câmeras wi-fi para dar cobertura a “pontos cegos” observados pela curadoria, no interior do pavilhão de exposições;
- Instalação de 40 câmeras nos 06 andares da Escola do Olhar e em todo o térreo, de forma a ter o monitoramento e registro de todo o espaço do MAR;
- Instalação de sistemas de alarme de presença em todos os corredores técnicos do pavilhão de exposições.

Destaca-se, neste item, a aquisição e instalação de novas câmeras para o Pavilhão de Exposições. De acordo com avaliação da Curadoria do MAR, adquirir novas câmeras era necessário para cobrir pontos frágeis suscitados pela expografia das exposições iniciais. Assim,

foram instaladas 25 novas câmeras IP, que são de fácil recolocação, e que poderão ser sempre ajustadas de acordo com as futuras concepções expográficas.

Também foram identificados como pontos frágeis os corredores técnicos do 1º, 2º e 3º pavimentos do Pavilhão de Exposições, uma vez que o projeto inicial só previa sensores de presença nos corredores técnicos do andar térreo. Segundo avaliação da Segurança, os corredores técnicos dos andares superiores também eram vulneráveis: poderiam ser adentrados pelas suas janelas; poderiam ser acessados caso alguma porta do pavilhão ficasse aberta indevidamente; poderiam ter as fechaduras arrombadas. Sendo assim, era fundamental instalar sensores de presença em todos os corredores técnicos das salas expositivas.

O MAR passou a contar, desde fevereiro, com brigada de incêndio composta por 02 postos 24h, que monitoram todos os aspectos previstos na planta de emergência e garantem que os equipamentos de emergência estejam em ordem – além de zelarem pelo bem estar dos funcionários e visitantes do MAR. A implantação de Brigada de Incêndio não era prevista no projeto inicial da obra e nem era exigência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMRJ), mas era indicada no Plano Museológico. O Plano Museológico do MAR aponta que a brigada deste museu deveria ser composta integralmente por bombeiros civis – orientação que foi seguida.

Também está sendo contratada empresa especializada para elaboração do Plano de Emergência do MAR. O projeto geral de emergência da obra se encontra em fase inicial de implantação. Afinal, era necessário o início das atividades do Museu e a utilização de fato do espaço para que o plano pudesse ser proposto de forma adequada à realidade de utilização do espaço e de seu acervo.

Durante o mês de março, todos os processos implementados foram testados e avaliados, com o intuito de melhorar o atendimento prestado ao Museu. Nesse sentido, vale destacar a reformulação do contrato de conservação e limpeza, aumentando o efetivo a partir do entendimento da escala de trabalho. Assim, garantiu-se que todos os espaços fossem limpos e organizados diariamente, de segunda a domingo, tendo em vista que o Museu está aberto ao público entre terça e domingo, e a segunda-feira é reservada para procedimentos especiais de manutenção e limpeza.

Com a abertura do Museu, observou-se que em algumas áreas externas do pavilhão, as quais fazem parte da rota dos visitantes, reuniam-se muitos visitantes e, por isso, se fazia necessário organizar o fluxo de pessoas e garantir o controle de capacidade de cada espaço. Nesse sentido, foi efetivada a contratação de recepcionistas para atuarem nos espaços considerados de maior concentração e afunilamento de público fora do pavilhão. Assim, o MAR passou a contar com receptivos que orientam e organizam o fluxo na bilheteria, a acesso aos elevadores, o mirante no 6º andar e as catracas no 5º andar da Escola do Olhar. Essa equipe é treinada para facilitar o deslocamento do público no MAR e oferecer informações que se fizerem necessárias, além do permanente diálogo com a monitoria (interna ao pavilhão) e segurança.

Destacam-se os processos constantes de treinamento voltados especialmente para a equipe receptiva do MAR, tendo sido realizada capacitação durante toda a semana anterior à inauguração. A ação foi coordenada pela equipe de Educação do Museu e desdobrou-se em ações mensais, o que inclui visita monitorada ao espaço expositivo para conhecer e tirar dúvidas, além de debates com profissionais qualificados sobre temas afetos ao atendimento ao público.



Foto 7: Capacitação da equipe do administrativo, bilheteria e recepção do MAR

No âmbito administrativo, o que se pode ressaltar é um aumento significativo no número de processos, contratos de prestação de serviços e contratações de pessoal em relação a 2012.

No que tange à contratação e pessoas, vale destacar que a equipe do MAR já conta com 81 colaboradores diretos. Destes, 14 colaboradores são moradores da Região da Zona Portuária, o

que caracteriza 17% do total de colaboradores do MAR, distribuídos em diversas áreas, como bilheteria, recepção, monitoria, curadoria, RH, comunicação, entre outras.



Mapeamento dos funcionários que residem na Região da Zona Portuária

Neste período, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) foi revisado por 03 vezes, acompanhando o crescimento da equipe do MAR. O Plano de Ação do PPRA, em andamento, prevê revisão sempre que houver alteração significativa no ambiente e no número de funcionários, de forma a garantir a qualidade de trabalho necessária aos colaboradores do Museu.

Nas ações de manutenção, destacam-se o acompanhamento e realização de testes de funcionamento dos equipamentos e sistemas que foram realizados antes da inauguração, e que continuaram sendo realizados nos dois primeiros meses de funcionamento, de forma a corrigir falhas e melhorar a gestão e automação dos prédios. Neste caso, cabe esclarecer que há um grande esforço da equipe de manutenção do MAR em parceria com as equipes de finalização das obras e serviços para teste e ajuste dos equipamentos. Os testes e ajustes, em sua grande maioria, não puderam ser feitos antes da inauguração, mas demandam atenção, reparos e rotina preventiva constante.

Outra grande ação realizada no período foi a contratação e instalação dos ativos de rede ativa e telefonia – equipamentos e serviços necessários à transmissão de dados e voz para a administração e visitantes do MAR. Este período também foi marcado pelo início dos contratos de manutenção de equipamentos e sistemas, contratos estes já estavam assinados em 2012, mas que aguardavam a inauguração do Museu para que começassem a ser executados. Neste

bojo, destacam-se os contratos de manutenção de sistemas especiais e de ar condicionado, além de elevadores e gerador.

O convívio diário com o funcionamento dos prédios levou à percepção da necessidade de manutenção preventiva e corretiva constantes. Além disso, o diálogo constante com as equipes responsáveis pela concepção do projeto arquitetônico, construção e instalações reforçou a necessidade de uma rotina de manutenção frequente. Muitas vezes, os reparos precisam ser feitos imediatamente quando da sua identificação, pois podem fragilizar o funcionamento regular do Museu.

A seguir, segue a lista de instalações e equipamentos que demandam manutenção predial constante:

Estrutura e instalações:

Instalações / Equipamentos	Quantidade
Luminárias	1.271
Quadros Elétricos	47
Bombas Hidráulicas	15
Variadores	10
Distribuidor Geral de Telefonia	1
Registros	47
Cisternas	2
Tomadas de Piso	435
Molas de Portas	8
Plataforma Elevatória	1
Porta Automática Doca	1
Instalações Hidro Sanitárias	56
Bebedouros	21

Tabela 7 – Estrutura e instalações

Itens que demandam manutenção preventiva:

- ✓ Tubulação (aproximadamente 900m lineares);
- ✓ Calhas e drenos internos (aproximadamente 300m lineares);
- ✓ Saídas de água (cerca de 250 saídas incluindo torneiras, descargas, duchas higiênicas, chuveiros, sistema de irrigação);
- ✓ Difusores de ar (aproximadamente 200);
- ✓ Ralos e boieiros;

- ✓ Fechaduras e dobradiças de portas e portões;

- ☐ Demandas pontuais de manutenção:

- ✓ Deslocamento de mobiliário;
- ✓ Teste de equipamentos;
- ✓ Consertos e pequenos reparos;
- ✓ Reparo nos trilhos de alimentação elétrica;
- ✓ Ajuste nas placas elétricas;
- ✓ Circuito de emergência;
- ✓ Luzes autônomas de emergência.

Todo este cenário aponta para a necessidade da prestação de serviços especializados de manutenção predial, com as qualificações e registros técnicos necessários. É preciso propor um plano de manutenção preventiva abrangente, de forma a garantir a execução de todas as rotinas de manutenção preventiva e todas as ações de manutenção corretivas, com foco nas áreas hidráulica e elétrica, as quais demandam atenção especial.

Outro item que será necessário para o regular funcionamento do prédio e que precisa de atenção especial é a condição do Piso Resinfloor, instalado em toda a Escola do Olhar. Como a pavimentação é muito sensível, e devido ao fato de ter sido instalada em período de intensos serviços civis (vésperas da inauguração do Museu), o piso já apresenta aspecto de sujeira e envelhecimento. Será necessário corrigir tal problema tão logo os serviços de obra se encerrem na Escola do Olhar, providenciando lavagem e a cristalização em toda a área da Escola do Olhar.



Os primeiros meses de funcionamento dos prédios permitiram um olhar atento às funcionalidades, maior conhecimento dos projetos implantados e das normas estabelecidas, o que vem sendo fundamental para ajustes e correções nos processos e projetos.

Como exemplo, pode-se registrar a necessidade de se rediscutir o projeto de instalações ligadas ao gerador; ajuste de posicionamento e mobiliário da bilheteria e guarda volume; espaços e áreas de serviço que não foram previstas no projeto inicial; instalação de sistema de acionamento e desligamento automático das luzes de fachada; entre outros itens que se tornaram alvo de uma ação propositiva e corretiva da equipe de manutenção do MAR e da equipe da finalização das obras.

Ressalta-se, também, que todo o empreendimento MAR iniciou suas atividades com toda a documentação regular, necessária à liberação e bom funcionamento do espaço, a saber: Certidão de Aceitação da Secretaria Municipal de Urbanismo; Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros; Alvará de Funcionamento; Seguro Patrimonial.

Uma importante ferramenta para a gestão foi elaborada e já está sendo implementada – o manual da transparência. Apresenta orientações para práticas de Governança Corporativa adotadas pelo Museu de Arte do Rio através de sua instituição gestora e tem como ponto focal a ampliação e garantia dos canais de relacionamento e comunicação com seus principais *stakeholders*, para além do cumprimento de suas obrigações estatutárias e legais, garantindo transparência nas contas e nos processos e o desenvolvimento institucional do MAR.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O primeiro quadrimestre de 2013 foi especialmente importante, também pelo início do desdobramento do Planejamento Estratégico. Dos 31 projetos propostos inicialmente na carteira de projetos estratégicos, 21 já foram iniciados. Projetos com orçamento garantido foram planejados com cronograma de execução e datas definidas. Projetos ainda sem orçamento captado foram planejados sem datas específicas, mas sim com cronograma de execução a partir do *start* do projeto.

O acompanhamento dos projetos é feito por meio de software de gestão de projetos. Esses são desdobrados em atividades, é feito o acompanhamento do cronograma de execução desses projetos. O acompanhamento de custos é compartilhado com a área financeira e é feita a conciliação entre marcos dos projetos estratégicos e cronograma do contrato de gestão. Semanalmente, é feito acompanhamento utilizando a metodologia Scrum (*sprints* mensais) entre coordenador de projetos (Scrum master) e gerências, com painel de gestão à vista. Finalmente, é realizado acompanhamento mensal (reunião gerencial) para balanço/status dos projetos, com participação de diretores e gerentes.

4. ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO PERÍODO

Considerando as metas previstas para este quadrimestre e todo o esforço de estruturação para o início do funcionamento do MAR, esta seção aborda o controle orçamentário e a gestão financeira dos recursos repassados à OS, nos termos do Contrato de Gestão em questão. Sobre esses aspectos, serão aqui apresentadas considerações comparativas entre o orçamento aprovado (planilha base) e os valores desembolsados de 01/01/2013 até 30/04/2013, além dos saldos das contas.

Ao analisar o uso dos recursos no último quadrimestre, deve ser levado em conta o fato de que o Museu de Arte do Rio já se encontra em pleno funcionamento, ou seja, em comparação aos dois primeiros quadrimestres será percebido um aumento significativo na utilização dos recursos principalmente nas despesas com pessoal, serviços terceirizados e aquisição de bens, sempre com a preocupação do uso eficiente do orçamento.

Sempre em busca de uma gestão financeira transparente, foi apresentada no segundo relatório de prestação de contas – no início de janeiro de 2013 – uma nova planilha de desembolso, ajustada à nova data marcada para a inauguração e à nova realidade percebida. Como não houve retorno sobre a aprovação da planilha apresentada e considerando que o início do funcionamento das atividades do MAR já se iniciou, toda a base orçamentária para referência dos gastos continua sendo a primeira planilha aprovada na assinatura deste contrato de gestão. Ressalta-se que as modificações apresentadas eram importantes para tornar mais clara a utilização dos recursos, pois na mesma incluíram-se ações antes não previstas como atividades do educativo e exposições/cultural.

DESEMBOLSO – 3º QUADRIMESTRE		
	REALIZADO	PLANEJADO
Despesas com Pessoal	1.181.037,94	1.892.948,68
Serviços Terceirizados	994.217,11	1.267.064,00
Concessionárias	29.306,05	402.930,20
Promoção / Divulgação	243.487,65	876.000,00
Despesas Operacionais e Gerais	289.592,09	468.800,00
Bens Permanentes	517.676,77	147.900,00
TOTAL	3.255.317,61	5.055.642,88

Tabela 7 – Desembolso 3º QUADRIMESTRE – comparativo entre Realizado e Planejado

Neste quadrimestre se efetivaram desembolsos relativos aos investimentos, não previstos em bens permanentes, mas necessários, como já explicitados pela gerência administrativo-operacional, feitos em cortinas para o pavilhão de exposições, ar condicionado e divisórias da loja e do café (térreo), catracas, servidores e rede ativa de dados e voz.

Dois outros contratos importantes para a operação do MAR começaram a ser utilizados em sua totalidade. Os serviços de segurança e limpeza vinham sendo executados desde outubro de 2012, em proporção reduzida, mas após o início da montagem das exposições e a efetiva abertura ao público, os mesmos foram ampliados para sua capacidade total prevista, para o funcionamento adequado do museu. Vale ressaltar, em tempo, que foi aprovado no mês de março pelo sindicato da categoria (segurança e brigadistas) aumento de 31,5% nos salários. Tal aumento nesta proporção não estava previsto, e terá um grande impacto sobre os custos deste serviço.

Para o próximo mês será concedido aos funcionários do MAR (Instituto Odeon) reajuste salarial de 7,16%, conforme convenção coletiva de trabalho aprovada pelo sindicato Senalbar-RJ.

Os gastos com concessionárias (energia, telefone, água e esgoto) apresentaram-se abaixo do previsto para o quadrimestre, tendo em vista que nesse período as instalações ainda estavam sendo concluídas e o museu ficou aberto ao público por 02 meses (março e abril). A partir do próximo quadrimestre, tais gastos começarão a incorrer normalmente.

As contas das concessionárias de água e energia (Cedae e Light, respectivamente) encontravam-se em nome da construtora responsável pela obra do museu. Em abril, foi efetuado o primeiro pagamento relacionado a água/esgoto e, no caso de energia, ocorrerá somente a partir de maio.

Com relação aos gastos com Promoção / Divulgação, devido à grande exposição na mídia a qual o MAR já estava imerso, optou-se por realizar estes gastos num momento estratégico de troca de exposições/mostras previstas para os próximos quadrimestres.

Abaixo, registram-se os saldos atuais e os provisionamentos de gastos para os próximos meses, sem considerar a arrecadação com receitas diretas:

SALDO NO PERÍODO	
Saldo do período anterior	1.758.011,95
Valor do Repasse do Contrato de Gestão	3.250.000,00
Rendimento líquido de Aplicação	10.183,54
Gastos Realizados	(3.255.317,61)
SALDO	1.762.877,88

Tabela 8 – Saldo em abril/13 – ao final do período

SALDO / PROVISIONAMENTO DAS DESPESAS	
Saldo atual	R\$ 1.762.877,88
Provisão de despesas e fundo de rescisão – até agosto/2013	R\$ (6.473.187,71)

Sendo:

Despesas R\$ 6.096.174,07

Fundo de rescisão R\$ 377.013,64

Tabela 9 – Despesas e Fundo de Rescisão até agosto/2013

Vale destacar o início (em março) das arrecadações diretas, através da bilheteria e permissão onerosa de uso do café e da loja, conforme quadro abaixo. Ressalta-se que as receitas apresentadas são os valores brutos sem as devidas deduções tributárias.

No mês de maio, 26/03/2013, ocorreu um incidente envolvendo o office boy do MAR quando o mesmo se dirigia ao banco Santander para depositar a quantia de dez mil reais, o mesmo foi assaltado tendo o referido valor roubado. Todas as providências foram tomadas, o Boletim de Ocorrência (Nº 013-01780/2013-01) foi lavrado no mesmo dia, e o processo de investigação encontra-se em andamento na Polícia Civil.

RECEITAS DIRETAS (BRUTO)		
	MARÇO	ABRIL
BILHETERIA	R\$ 182.344,00	R\$ 148.420,00
LOJA	R\$ 6.030,92	R\$ 5.182,08
CAFÉ	R\$ 2.500,00	R\$ 4.999,54
TOTAL	R\$ 190.874,92	R\$ 158.601,62
TOTAL ACUMULADO	R\$ 349.476,54	

5. CONSIDERAÇÕES DA OS

Como registrado nos dois últimos períodos avaliatórios, 2012 foi um ano que se apresentou diferente do previsto no Contrato de Gestão (sem o Museu aberto ao público). Em 2013, a inauguração do MAR trouxe uma nova dinâmica ao trabalho da OS. A perspectiva é promissora para o avanço da parceria e, neste momento, é bastante desafiadora.

Cabe ressaltar que, apesar da atipicidade do ano anterior, a equipe do Instituto Odeon trabalhou buscando sempre cumprir os objetivos pactuados com a SMC, demonstrando compromisso e dedicação da Diretoria do Instituto Odeon com as metas pactuadas no Contrato de Gestão. Tais resultados foram mais desafiadores ainda se considerarmos que, até dezembro de 2012, não se tinha, ainda, a definição da data de inauguração do MAR. Diante da incerteza da nova data, as atividades de 2012 foram reduzidas bruscamente, especialmente no que diz respeito à contratação de profissionais para montagem das equipes e prestadores de serviços, no sentido de garantir a economicidade.

Portanto, desde o início de 2013, a equipe MAR vem se estruturando para atender aos objetivos pactuados neste Contrato de Gestão, não obstante a necessidade de um desafiador processo de gestão de pessoas ante ao grande volume de profissionais a serem contratados e capacitados em um curto espaço de tempo, mas também pela correta alocação dos mesmos nas gerências, atendendo ao planejamento para o cumprimento das metas previstas no Contrato de Gestão.

Nos meses de janeiro e fevereiro, as atenções se voltaram para o recrutamento e seleção das equipes de todas as gerências: Comunicação, Conteúdo, Educativo, Administrativo-Operacional e Relações Institucionais. Nestes meses foram selecionados e treinados os profissionais que exercem as diversas atividades do MAR.

Nestes dois meses também foram intensas as atividades de preparação da estrutura física do MAR para a inauguração. Mesmo não tendo sido planejadas inicialmente, algumas atividades foram custeadas pelo Contrato de Gestão. Estes custos foram necessários para garantir o adequado dimensionamento do espaço, por exemplo, do café e da loja. A instalação de mobiliário entre os dois estabelecimentos foi de suma importância para garantir o bom funcionamento de ambos, assim como a instalação do ar condicionado neste espaço e no do

restaurante; e a aquisição das cortinas nas salas de exposição do Pavilhão para garantir a preservação das obras de arte.

Nos meses de março e abril, o foco deixa de ser a estruturação e passa a girar em torno, também, da operação do Museu em funcionamento. Com uma grande visitação desde o seu primeiro dia de funcionamento, o MAR vem surpreendendo as expectativas. Com um número de visitantes superior a 104 mil no acumulado dos dois primeiros meses, as equipes têm empenhado esforços redobrados para garantir, mesmo com o grande fluxo de visitantes, um serviço que proporcione a todos conforto e tranquilidade para realizar a visita ao Museu.

Conforme determinado no ofício nº 230/2012, - item 4) *Em relação à repactuação dos prazos e metas constantes no contrato de gestão, em função da mudança da data de inauguração, a comissão deliberou que por ocasião da inauguração as metas serão repactuadas e adequadas ao prazo de vigência do contrato* – encaminhamos novo quadro de metas e nova planilha de desembolso (ver ANEXO XI – Proposta de Readequação), que passaremos a adotar a partir do mês de maio de 2013, pois a mesma reflete com maior fidelidade a realidade hoje vivida pelo MAR. Aguardamos, no entanto, retorno da comissão para que sejam realizados ajustes e adequações caso sejam necessárias.

Por fim, é importante atestar que o Instituto Odeon trabalha constante e fortemente para garantir a maximização da utilização dos recursos disponibilizados de forma a potencializar os resultados, fortalecendo, assim, o modelo de gestão, a relação público-privada e, sobretudo, a geração de resultados culturais e artísticos perceptíveis para a sociedade.

6. DECLARAÇÃO DOS DIRIGENTES

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 3º Relatório Gerencial (e anexos) em cumprimento ao Contrato de Gestão nº 12120/ 2012 firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e o Instituto Odeon, com interveniência da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (CDURP). Acrescentamos, ainda, que todas as fontes de comprovação, assim como documentos fiscais e de despesas, estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2013.

Luiz Guimarães

Diretor Administrativo-Financeiro do Instituto Odeon

Luiz Fernando de Almeida

Diretor Executivo do Museu de Arte do Rio - MAR

Carlos Gradim

Diretor Presidente do Instituto Odeon